

Módulo 3 - Desenvolver

Análise Heurística I







Como olhamos uma interface?





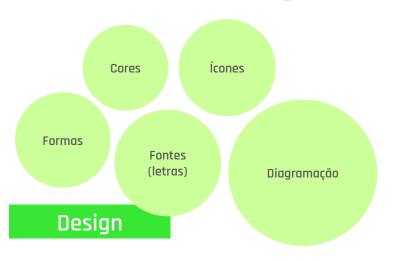
O que contém na interface?







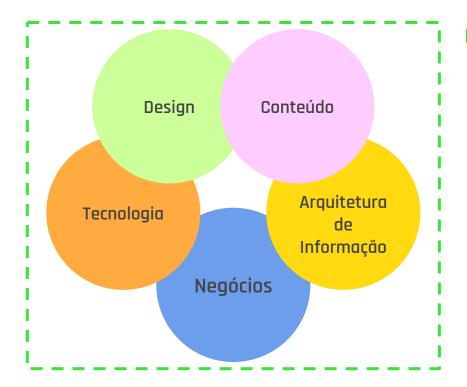
Como investigamos esses elementos?







Consideramos os seguintes pilares



Contexto





Análise Heurística



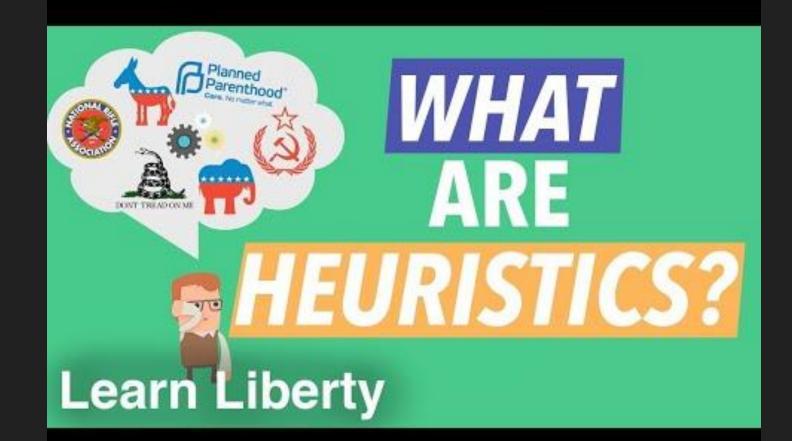
- Quando estamos pesquisando, existe uma união entre estilo e lógica de pesquisa. Os elementos dessa lógica são chamados de heurística
- Heurística e a expressão Eureka! Vem da mesma raiz grega heureka > descobrir
- A palavra heurística refere-se a todos os elementos da estratégia e lógica de investigação, para descobrir algo que seja capaz de convencer os outros de que a descoberta é válida!



Mas o que é Heurística?

Uma heurística é um atalho mental que permite às pessoas resolverem problemas e fazer julgamentos de forma rápida e eficiente.

Essas estratégias práticas reduzem o tempo de tomada de decisão e permitem que as pessoas façam as coisas sem parar constantemente para pensar sobre a próxima sequência de ação.





Heurística

As pessoas são limitadas pela quantidade de tempo que têm para fazer uma escolha, bem como pela quantidade de informações que temos à nossa disposição e outros fatores, como inteligência e precisão das percepções.

Como resultado dessas limitações, somos forçados a confiar em atalhos mentais para nos ajudar a dar sentido ao mundo.



Avaliação Heurística de Interfaces

- Visita da interface e inspeção dos elementos de diálogo (links e ícones)
- Comparação com uma lista de princípios de usabilidade reconhecidos cientificamente
 - Estes princípios s\u00e3o regras gerais que descrevem propriedades comuns de interfaces com boa usabilidade.



Avaliação Heurística de Interfaces

Ao realizar uma análise heurística, oriente-se através das **perguntas que o usuário se faz** ao utilizar um produto:



Avaliação Heurística de Interfaces

- O que eu quero fazer?
- O que o produto permite que eu faça?
- Como devo proceder?
- Onde estão essas coisas que eu posso fazer?
- Como eu chego lá?

- O que acontece depois que eu fizer algo?
- E se eu não quiser mais?
- E se eu errar?
- Isso me ajuda a fazer o que eu quero fazer?





Heurísticas de Ben Shneiderman



8 Heurísticas (com foco em Software)

"Regras de ouro", que são aplicáveis na maioria dos sistemas interativos.



- Prezar pela consistência
- Permita que usuários frequentes utilizem atalhos
- Ofereça feedback informativo
- Crie um diálogo de design que ofereça um fechamento

- Ofereça tratamento de erro de forma simples
- Permita reversão fácil de ações
- Suporte o controle pelo usuário
- Reduza a carga de memória de curto prazo





Heurísticas de Jakob Nielsen





Heurísticas

Conjunto de regras metodológicas que sugerem como agir e que problemas evitar na hora de gerar soluções



10 Heurísticas de Nielsen

- 1. Visibilidade do estado do sistema
- 2. Relação entre o sistema e o mundo real (linguagem dos usuários)
- 3. Controle e liberdade do usuário
- 4. Consistência e padrões
- 5. Prevenção de erros

- 6. Pouca dependência de memória
- 7. Flexibilidade e eficiência de uso
- 8. Estética e design minimalista
- 9. Reconhecimento e recuperação de erros
- 10. Ajuda e documentação



1. Visibilidade do estado do sistema

O sistema deve informar aos usuários o estado do sistema, o que está acontecendo na interface através de um feedback apropriado em um tempo razoável.

Visibility of System



2. Relação entre o sistema e mundo

real

O sistema deve utilizar a
linguagem dos usuários,
com ícones, palavras ou
frases conhecidas por eles,
em vez dos termos usados
no sistema

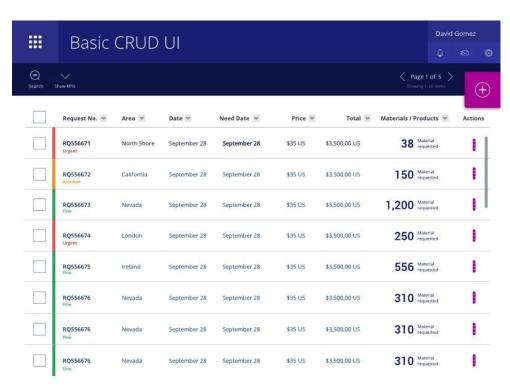






3. Controle e liberdade do usuário

Quando os usuários
escolhem uma opção do
sistema por engano, este
deve contar com as opções
de desfazer e refazer para
que o usuário possa corrigir
seu erro facilmente

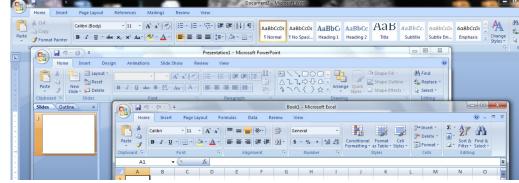




4. Consistência e padrões

O usuário pode seguir as normas e convenções da plataforma na qual o sistema foi implementado, para não precisar perguntar o significado das palavras, situações ou ações do sistema

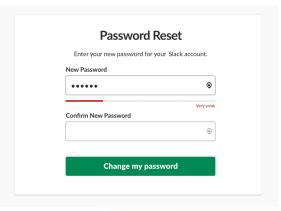


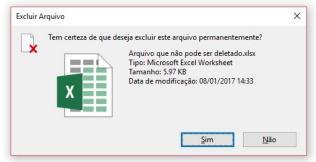




5. Prevenção de erros

É mais importante prevenir o surgimento de erros do que gerar boas mensagens de erro. É preciso eliminar ações predispostas ao erro ou, pelo menos, localizá-las e perguntar ao usuário se ele tem certeza que deseja realizá-las.







6. Pouca dependência de memória

O sistema deve minimizar a quantidade de informações que o usuário deve recordar, apresentando-as com objetos, ações ou opções. O usuário não tem por que se lembrar de informações que recebeu anteriormente



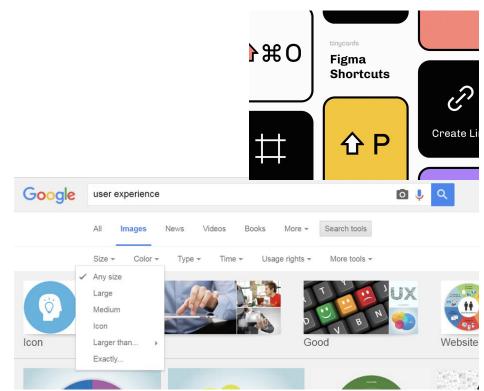






7. Flexibilidade e eficiência de uso

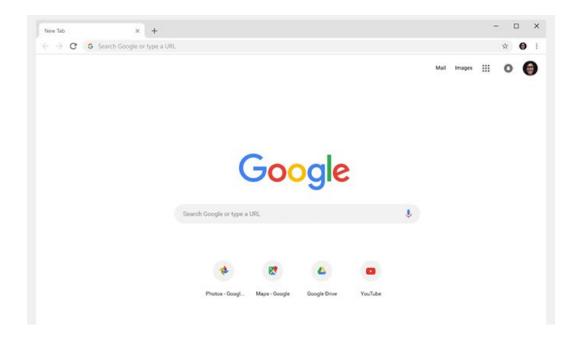
Os aceleradores permitem aumentar a velocidade de interação para os usuários experientes, de modo que o sistema possa atrair tantos usuários principiantes como experientes. O sistema deve permitir personalizar ações frequentes para acelerar o USO





8. Estética e design minimalista

A interface não deve conter informações que não sejam relevantes ou que sejam usadas raramente, porque cada unidade adicional de informação em um diálogo compete com as unidades relevantes de informação e diminui sua visibilidade relativa

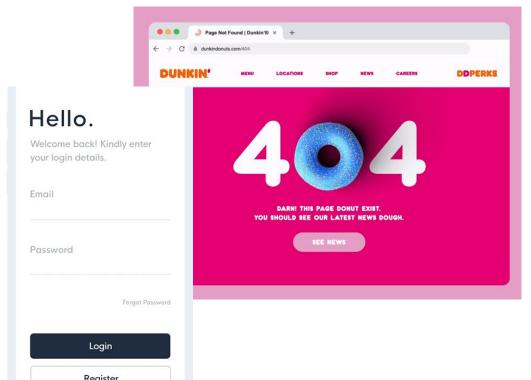




9. Reconhecimento e recuperação

de erros

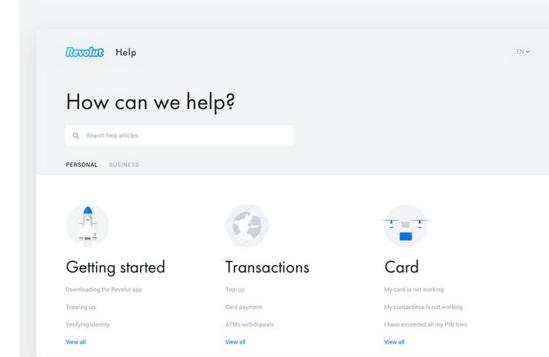
As mensagens de erro
devem ter uma linguagem
clara, indicar exatamente o
problema e ser construtivas.





10. Ajuda e documentação

A documentação tem que ser fácil de encontrar, estar focalizada nas tarefas do usuário, conter informações sobre as etapas a realizar e não deve ser muito extensa.





Atividade

Análise Heurística

- Grupos do Projeto Integrador
- Miro Geral da Turma
- Acessar o site do PoupaTempo SP e consultar local de votação
- 1 participante do grupo pode fazer o fluxo (preferencialmente quem n\u00e3o tiver cadastro ou n\u00e3o lembrar a senha)
- Todos do grupo analisam a heurística
- Home page do PoupaTempo e demais páginas necessárias para concluir o fluxo